



## **CONHECIMENTO DE MÃES DE RECÉM – NASCIDO SOBRE O TESTE DO PEZINHO**

**DUARTE, Marianne Rocha<sup>1</sup>;**  
**SILVA, Ana Clara Lucena<sup>2</sup>;**  
**MAIA, Natália Maria Freitas e Silva<sup>3</sup>**

A triagem neonatal, mais conhecida como teste do Pezinho, é um exame laboratorial simples, que tem o objetivo de detectar precocemente doenças metabólicas, genéticas e/ou infecciosas, que poderão causar lesões irreversíveis no bebê, como o retardo mental. No Brasil, o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), foi lançado em 06 de junho de 2001, com o objetivo de ampliar a triagem neonatal já existente (fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito), contemplando a detecção precoce de outras doenças congênitas, tais como as doenças falciformes, outras hemoglobinopatias e a fibrose cística. O PNTN considera, ainda, a busca ativa de pacientes suspeitos de serem portadores das patologias; a confirmação diagnóstica, o acompanhamento e o adequado tratamento dos pacientes identificados. Neste contexto, a Enfermagem tem participação importante e intransferível para o desenvolvimento do PNTN. Esse profissional é quem mais interage com a clientela alvo do programa: a mãe e o recém-nascido. Essa interação inicia-se durante o pré-natal, momento oportuno para o enfermeiro informar e orientar a gestante sobre o teste do pezinho. Assim, a futura mãe já estará ciente de que deverá realizar o exame quando seu filho nascer, a fim de diagnosticar alguma doença e iniciar o tratamento, caso seja necessário. Diante desta realidade surgiu a seguinte questão norteadora: Qual o conhecimento de mães de recém-nascidos sobre o teste do pezinho? Definiram-se como objetivos identificar e analisar o conhecimento de mães de recém-nascidos sobre o teste do pezinho. Em relação ao percurso metodológico, trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, de abordagem qualitativa, realizada em uma Unidade Básica de Saúde de Pau-d'arco do Piauí, no mês de novembro de 2011, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista (Protocolo nº 984/2011). Participaram do estudo 24 mães de recém-nascidos, que submeteram seus filhos a realização do teste do pezinho na referida Unidade. Os dados foram coletados pela técnica de entrevista, guiada por um roteiro semiestruturado. As falas foram transcritas, analisadas segundo o método de análise temática e agrupados em três categorias temáticas: O teste do pezinho como exame para detectar algum tipo de doença no recém-nascido; O desconhecimento de mães

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora de Enfermagem da Associação de Ensino Superior do Piauí e da Universidade Estadual do Piauí. Email: marianneduarte26@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira da ESF de Joaquim Pires-PI. Especialista em Saúde Mental.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Coordenadora do curso de Enfermagem da Associação de Ensino Superior do Piauí.

de recém-nascidos sobre as doenças detectadas pelo teste do pezinho; Conhecimento de mães de recém-nascidos sobre a técnica de coleta do teste do pezinho. Quando questionadas sobre o que sabiam a respeito do teste do pezinho, as mães relataram que este um exame realizado para detectar doenças no recém-nascido, entretanto não sabem identificar os tipos de doenças. Esse desconhecimento pode estar associado à falta de esclarecimentos prestados pelo enfermeiro na atenção primária a saúde, bem como pelos técnicos de enfermagem que trabalham nas salas de coleta do teste do pezinho. As mães sabem descrever a técnica de coleta do teste, o que pode ser atribuído ao fato destas mães atentarem para o procedimento realizado pelos técnicos de enfermagem junto a seus filhos. Tanta atenção pode estar associada a insegurança, medo e piedade destas mães quando seus filhos tem o calcanhar perfurado por uma lanceta para que o sangue seja coletado no papel filtro e posteriormente ser enviado para o laboratório. Percebeu-se, com o estudo, que a grande maioria das mães dos RN desconhecem as patologias identificadas pelo teste do pezinho. Diante desta realidade faz-se necessário que a equipe de enfermagem desenvolva ações de educação em saúde, de modo que essas mães compreendam sobre o período de realização do teste do pezinho na primeira semana de vida da criança, de sua importância, das patologias que podem ser detectadas, da modalidade de tratamento e do procedimento de coleta do exame.

**DESCRITORES:** Triagem neonatal; Recém - nascido; Conhecimento; Enfermagem

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER